

Mulher diz que amásio tentou envenenar filho no Barbosa Lage

Uma dona-de-casa denunciou o amásio à Polícia Militar, afirmando que ele teria envenenado o filho dela. O caso foi registrado no Bairro Barbosa Lage e encaminhado, ontem, para investigação na Polícia Civil. V. L. P., 40 anos, disse que o padrasto colocou alguma substância na alimentação da criança, mas não soube especificar qual. De acordo com o Boletim de Ocorrência, a vítima foi conduzida ao Pronto Atendimento Infantil (Pai), onde ficou internada em observação. No registro dos militares, não constam o nome e a idade do garoto.

De acordo com a assessoria de comunicação da Secretaria de Saúde, não foi possível informar o estado de saúde da criança sem informar o nome completo. Os militares realizaram rastreamento, mas o suspeito não foi localizado.

Mãe é agredida pelo filho

A dona-de-casa M. V. A., de 42 anos, precisou chamar a Polícia Militar para se defender do próprio filho, de 15. De acordo com a PM, o menor a agrediu e a ameaçou de morte com uma faca, na residência da família, no Bairro Santa Cruz. O infrator foi apreendido em flagrante. A vítima informou que ele é viciado em maconha e cocaína e já foi apreendido por tráfico de drogas, roubo e dano ao patrimônio público. M. também solicitou medidas de proteção contra o filho. O menor confirmou que comercializa entorpecentes e que já agrediu a mãe diversas vezes.

Bebê de 1 mês é abandonado

Uma criança de apenas 1 mês foi abandonada pela mãe, uma dona-de-casa de 34 anos, no Jardim Natal. O crime foi denunciado pelo irmão da vítima, um sergente, de 18 anos. De acordo com registro da Polícia Militar (PM), a autora saiu de casa na tarde de sábado e só voltou às 3h de domingo. Nesse período, o menor ficou sob os cuidados de sua irmã, de 14. O Conselho Tutelar advertiu a dona-de-casa e ficou de tomar providências sobre o caso. Porém, tanto a adolescente como o bebê ficaram sob os cuidados da acusada.

Disputa por área de invasão

Uma área de invasão, localizada no Bairro Industrial, tem sido motivo de disputa entre duas donas-de-casa que moram no local. H. D. S., de 44 anos, registrou Boletim de Ocorrência (BO), acusando sua vizinha, R. A. C., 37, de tentar vender uma residência que a própria H. construiu. De acordo com a vítima, R. permitiu que ela fizesse uma casa no terreno em que ambas vivem, mesmo a área pertencendo à Prefeitura de Juiz de Fora. Quando a edificação ficou pronta, a autora decidiu que venderia, para outra pessoa, tanto o imóvel em que ela mora quanto o que a vizinha construiu. Porém, na transação, H. não receberia nada referente aos gastos que teve na construção.

Ao saber que sua residência estava à venda, a vítima discutiu com a autora e acionou a Polícia Militar. As autoras foram orientadas sobre como proceder e o caso foi encaminhado para investigação na 3ª Delegacia Distrital da Polícia Civil, responsável pela Região Norte de Juiz de Fora.

Civil apreende 252 caça-níqueis

FERNANDO BARBOSA

• Essa foi a maior apreensão do ano. Equipamentos foram localizados na Região Central



• No Centro, a polícia apreendeu 221 caça-níqueis

A Polícia Civil realizou, ontem, a maior apreensão de máquinas caça-níqueis do ano em Juiz de Fora. Na operação, 252 equipamentos foram localizados, sendo 221 no Centro e 31 no Morro da Glória. Até o fechamento desta edição, envolvidos no caso prestavam esclarecimentos na 7ª Delegacia Distrital.

No total, 14 estabelecimentos comerciais foram alvo da ação, que contou com 40 policiais civis. De acordo com o delegado Rodrigo Rolli, nove mandados de busca e apreensão foram cumpridos e, em outros quatro locais, foi efetuada apreensão em flagrante do

maquinário. Rolli ressalta, ainda, que em alguns destes estabelecimentos já houve apreensão do mesmo tipo de equipamento em operação deflagrada em dezembro do ano passado.

— Como continuamos monitorando estes locais, percebemos que alguns contraventores insistiam em manter caça-níqueis em funcionamento no mesmo lugar. Por isso, vamos permanecer acompanhado estes estabelecimentos — explica o delegado, destacando que

todo o material apreendido foi encaminhado, ontem mesmo, ao depósito da Justiça, no Nova Era.

INOVAÇÃO

Rolli revela que os contraventores inovaram na tentativa de driblar a ação da polícia. Eles têm utilizado máquinas mais leves, que facilitam o transporte no momento da fuga. De acordo com ele, na ação de ontem 24 caça-níqueis de pequeno porte foram localizadas.

PM é chamada para conter tumulto na Regional Leste

A auxiliar de serviços gerais S. R. S., de 39 anos, acionou a Polícia Militar, na tarde de ontem, denunciando que sua filha, 17, aguardava atendimento há mais de cinco horas na Regional Leste, no Bairro Costa Carvalho. No entanto, quando os militares chegaram ao local, S. recebeu voz de prisão em flagrante por agressão e desacato. De acordo com o Boletim de Ocorrência, motivada pela demora no atendimento, a autora agrediu uma auxiliar de enfermagem, de 44 anos, com empurrões.

No registro dos militares, a acusada garantiu

que funcionários da unidade se recusaram a prestar atendimento à sua filha, que estaria debilitada e desmaiada. A assessoria de comunicação da Secretaria de Saúde informou que a jovem foi avaliada por dois médicos que constataram que seu estado de saúde não era grave. Foi relatado que, como havia grande demanda de atendimento, os casos de urgência tinham prioridade. A assessoria também confirmou a agressão contra a funcionária e destacou que a autora invadiu por duas vezes a sala de emergência da unidade.